



• Na sexta-feira ocorre apenas chuvas isoladas no período da tarde sobre o Paraná.

Min: 17° C em Curitiba
Máx: 31° C em Londrina

Fonte: Simepar
Fechamento desta edição: 11:00 horas
Faça sua assinatura pelo fone (43) 3232-2568. R\$ 30,00 para entrega em Santarópolis e R\$ 50,00 nos demais municípios, pelos Correios (Edição Comercial - Consultar valores para o Diário Oficial).

Cjornal da CIDADE

Fundado em 20 de fevereiro de 2000 • Diretor e Jornalista Responsável Getulio V Soares • Registro Profissional MTB 10776/PR
Sexta-Feira, 16 de Novembro de 2018 • ANO XVIII • Edição N°. 1768 • R\$ 1,50

SOJA - SACA 60 kg	
Dia	Preço
16/11/18.....	R\$ 72,00

MILHO - SACA 60 kg	
Dia	Preço
16/11/18.....	R\$ 26,50

TRIGO - SACA 60 kg	
Dia	Preço
16/11/18.....	R\$ 44,00

Fonte: Deral/Seab

Cida sanciona lei que cria consórcio de saúde da região Central

A governadora Cida Borghetti sancionou na última quarta-feira (14) a lei que ratifica a constituição do Consórcio Intergestores de Saúde da 5ª Região de Saúde, que concentra 460 mil moradores. O consórcio reúne 15 municípios da região Central do Paraná e o Governo do Estado e, uma vez constituído, será o administrador do Centro de Especialidades do Paraná, em Guarapuava, que já está pronto e deve ser inaugurado ainda neste ano.

O consórcio também vai administrar o Centro de Especialidades Odontológicas e o Serviço de Saúde Mental, além da unidade descentralizada de Laranjeiras do Sul. Com isso, a população da região Central terá acesso a serviços ambulatoriais especializados de média e alta complexidade, serviços de urgência e emergência pré-hospitalar e ambulatórios especializados.

“Com essas medidas estamos estruturando ainda mais a saúde

de de Guarapuava e da região Central, ampliando o acesso das pessoas às políticas públicas da área, e regionalizando o atendimento para que elas não precisem viajar longas distâncias para buscar assistência médica”, disse Cida.

HISTÓRICO – Este é o primeiro consórcio de saúde que tem a participação do Governo do Paraná. Em junho deste ano, o Estado e os municípios assinaram protocolo de intenções para a sua criação. Após esse primeiro passo, a proposta recebeu a concordância formal dos prefeitos e foi aprovada pelas Câmaras de Vereadores dos 15 municípios. Em setembro, o projeto de lei que ratifica o consórcio foi enviado à Assembleia Legislativa.

Atualmente, a região Central do Estado tem quatro consórcios – dois em Guarapuava e dois descentralizados em microrregiões. A lei sancionada pela governadora unifica todos no Consórcio Intergestores da 5ª Regional de Saúde,

de forma a facilitar a integração para o gerenciamento e funcionamento do Centro de Especialidades. Além disso, um único consórcio para todos os municípios deverá gerar economia de escala, eficiência e qualidade na aquisição dos serviços de saúde.

CENTRO DE ESPECIALIDADES – O Governo do Estado investiu R\$ 9,1 milhões na construção do Centro de Especialidades de Guarapuava, que já está concluído. Ele começará a atender assim que o consórcio for formalmente constituído. No local será possível fazer exames de várias especialidades, como raio-x, ultrassonografia, oftalmologia, audiometria e eletroencefalografia, e também terá estrutura para cirurgias ambulatoriais.

São 21 consultórios médicos especializados e consultórios para atendimento com equipe multidisciplinar. A unidade será referência também para o atendimento da Rede Mãe Paranaense na região.



Secretaria da Saúde alerta para prevenção e riscos do diabetes

A Secretaria de Estado da Saúde alerta sobre a importância da prevenção e controle do diabetes e suas complicações – nesta semana, dia 14, foi o Dia Mundial do Diabetes. Em 2016, no Paraná, 7.201 pessoas foram internadas e 3.472 morreram em função da doença. Segundo dados do Ministério da Saúde, divulgados no ano passado, cerca de 9% da população brasileira convive com o diabetes.

O secretário de Estado da Saúde, Antônio Carlos Nardi, destaca que o diabetes pode ser evitado, assim como a hipertensão e o colesterol alto, desde que hábitos saudáveis, como alimentação adequada e a prática de atividade física, sejam adotados pela população.

Ele lembra que de acordo com o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), o número de mortes relacionadas ao diabetes no Brasil cresceu 11,8%

entre 2006 e 2016, saltando de 54.877 mortes para 61.398.

“O diabetes é uma doença crônica séria, podendo ocasionar complicações graves que podem levar à morte. Trata-se de um problema que não pode ser ignorado. Precisamos alertar nossa população sobre os riscos da doença e incentivar a adoção de medidas preventivas”, diz o secretário.

RISCOS – O diabetes é uma doença caracterizada pelo excesso de açúcar no sangue. Com isso, as células do corpo ficam com pouca energia e o sangue repleto de glicose. A doença pode ocorrer já na infância ou na adolescência, mas na maioria das vezes atinge adultos.

Entre os fatores de risco para o aparecimento da doença estão a alimentação desequilibrada, pobre em frutas e verduras e rica em carboidratos e gorduras; obesidade e sobrepeso; sedentarismo (falta de

atividade física) e histórico familiar.

O médico da Secretaria de Estado da Saúde André Ribeiro Langowski enfatiza a importância da adoção de hábitos de vida saudáveis como forma de prevenção do diabetes. Ele lembra que no caso do diabetes tipo 2, responsável por aproximadamente 95% dos casos, o estilo de vida é um fator decisivo para o surgimento do problema, e também para seu tratamento e prevenção.

“No início, o diabetes tipo 2 é praticamente assintomático, o que pode levar o problema a ser identificado apenas quando já começam a surgir as complicações. Quando o diagnóstico é precoce é possível, inclusive, reverter a doença através da mudança dos hábitos alimentares e prática da atividade física”, diz André.

COMPLICAÇÕES – Quando não tratada, o diabetes pode

levar a complicações bastante prejudiciais à saúde, incluindo infecções, insuficiência renal, infarto do miocárdio e doenças vasculares, como derrame cerebral e gangrena de braços e pernas. A necessidade de amputações de membros inferiores também pode ser causada pela doença. No Brasil, estimativa do Ministério da Saúde mostra que 70% das amputações de membros inferiores feitas no país está relacionada à doença.

“Tudo isso pode ser evitado quando conseguimos prevenir o surgimento do diabetes, adotando um estilo de vida mais saudável. Se a doença já apareceu, os cuidados com alimentação e tratamento são ainda mais intensos, prevendo, em alguns casos, o uso de medicamentos”, explica o médico.

Ele ressalta ainda que o Sistema Único de Saúde (SUS) oferta gratuitamente nas unida-

des de atenção básica serviços para prevenção, detecção, controle e tratamento medicamentoso do diabetes.

DATA – O Dia Mundial do Diabetes surgiu em 1991 por iniciativa pela Federação

Internacional do Diabetes (IDF) e da Organização Mundial da Saúde (OMS) diante da preocupação com o aumento do número de diagnósticos em todo o mundo. Em 2007, a data foi oficializada pela Organi-

zação das Nações Unidas (ONU). O dia 14 de novembro foi escolhido para homenagear Frederick Banting que, junto com Charles Best, concebeu a ideia que levou à descoberta da insulina em 1921.

